

# “Há quem queira fazer chover com fumo”

*Em reacção ao artigo publicado com o título em epígrafe, recebemos da WLSA uma carta que passamos a publicar na íntegra:*

## “DIREITO A RESPOSTA

Excelentíssimo Senhor Director do Semanário Domingo

O Jornal de que Vossa Excelência é director publicou ontem (8/9/2013, página 40) uma nota sem autor titulada “Há quem queira fazer chover com fumo”, referente à realização das eleições autárquicas de 2013.

Nessa nota o comentador (que não se identifica) menciona que um “douto constitucionalista que quis candidatar-se à CNE e foi rejeitado pela Assembleia da República” assessora a Renamo na sua pretensão de adiamento do processo eleitoral autárquico.

Sem mencionar nomes, mas utilizando expressões que pretendem ao mesmo tempo desclassificar e deixar claro ao público leitor de quem se trata, o referido artigo enferma de mentiras cujos objectivos não importa agora aprofundar.

Ao abrigo do artigo 33 da lei nº 18/91 de 10 de Agosto, como autora da proposta para a candidatura do Professor Gilles Cistac, sentimos no direito de solicitar a V. Excia a publicação desta carta (porque a nota contém referências inverídicas), rectificando no mesmo periódico, no mesmo lugar e com relevo ao da nota em causa.

Gostariamos de esclarecer que o Professor Dr. Gilles Cistac foi apre-

sentado como candidato à Comissão Nacional de Eleições (CNE) por um grupo de organizações da sociedade civil liderado pela WLSA MOÇAMBIQUE, tendo ficado em terceiro lugar, seleccionado pelo júri, numa lista constituída por 16 pessoas. O processo que levou à indicação do Professor Gilles Cistac, orientado pelo Observatório Eleitoral, no dia 9 de Abril de 2013, foi longo e transparente, tendo sido detalhadas todas as razões que conduziram à sua inclusão na proposta feita pela sociedade civil.

Lamentamos que o Jornal Domingo dê cobertura a insultos e mentiras que não só põem em causa o bom nome do referido constitucionalista, como